



## VOZ DO PROFESSOR

**Yasmin Vitória Henrique Nato<sup>1</sup>, Yasmim de Souza Lopes<sup>2</sup>, Larissa Picolli Alvim Gomes<sup>3</sup>, Karina Ferreira de Souza<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em fonoaudiologia, Centro Universitário UNIFACIG, [2510008@sempre.unifacig.edu.br](mailto:2510008@sempre.unifacig.edu.br)

<sup>2</sup>Graduando em fonoaudiologia, Centro Universitário UNIFACIG, [2510716@sempre.unifacig.edu.br](mailto:2510716@sempre.unifacig.edu.br)

<sup>3</sup>Graduando em fonoaudiologia, Centro Universitário UNIFACIG, [2510693@sempre.unifacig.edu.br](mailto:2510693@sempre.unifacig.edu.br)

<sup>4</sup> Fonoaudióloga e professora especialista do, Centro Universitário UNIFACIG, [karina.souza@sempre.unifacig.edu.br](mailto:karina.souza@sempre.unifacig.edu.br)

**Palavras-chave:** Voz do professor; Ambiente escolar; Distúrbios vocais; Fonoaudiologia

## INTRODUÇÃO

A saúde vocal dos professores tem sido alvo de crescente atenção no âmbito da Fonoaudiologia, uma vez que esses profissionais estão entre os mais vulneráveis ao desenvolvimento de alterações vocais. O uso intensivo da voz, aliado a condições de trabalho desfavoráveis como o ruído ambiental nas salas de aula e a ausência de pausas adequadas, contribui para o surgimento de disfonias que impactam diretamente na qualidade de vida desses trabalhadores. Diversos estudos apontam que os professores apresentam alto risco para distúrbios vocais devido ao uso abusivo da voz e às longas jornadas de trabalho, gerando impacto negativo significativo na sua qualidade de vida (GAMA, A. C. C. et al., 2016).

Diante desse cenário, programas de reabilitação vocal integrativa têm demonstrado eficácia na promoção de hábitos saudáveis entre professores, como aquecimento vocal, hidratação e uso de microfone. Pesquisas indicam que, após intervenção fonoaudiológica, os docentes relatam uma percepção mais consciente do ambiente de trabalho e adoption de práticas preventivas, ainda que alguns hábitos possam permanecer aquém do ideal (NOGUEIRA; MEDEIROS, 2018).

Além disso, estudos longitudinais evidenciam que os benefícios da fonoaudiologia podem perdurar no longo prazo. Professores que concluíram o tratamento vocal mantêm ganhos em qualidade de vida relacionados à voz por mais de dois anos, enquanto aqueles que interrompem o tratamento apresentam pior percepção vocal e queda significativa na qualidade de vida (FERREIRA et al., 2013).



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

A atividade extensionista intitulada “Voz do Professor” foi realizada na Escola Estadual Governador Juscelino Kubitschek, localizada no município de Conceição de Ipanema – MG e da Escola Estadual dos Dornelas- Orizânia, com o objetivo de promover a conscientização sobre a saúde vocal de professores e identificar possíveis riscos para o desenvolvimento de distúrbios vocais.

O público-alvo foi composto por professores da instituição, considerando a alta demanda vocal exigida pela prática docente e a exposição constante a fatores de risco, como ruído ambiental, uso prolongado da voz e ausência de pausas adequadas.

A metodologia adotada consistiu na realização de triagem vocal, por meio da aplicação de questionários autoavaliativos e da execução de testes simples de emissão vocal, como sustentação de vogais e análise perceptivo-auditiva de possíveis alterações, como rouquidão e fadiga vocal. A partir dos dados obtidos, foram identificados possíveis riscos para disfonia comportamental, sendo realizados encaminhamentos para acompanhamento fonoaudiológico quando necessário.

Além disso, foram oferecidas orientações sobre higiene vocal, incluindo a importância da hidratação, pausas durante o uso da voz, cuidados com hábitos prejudiciais e adaptações no ambiente de trabalho, visando à prevenção de alterações vocais e à promoção da saúde.



**Figura 1:** Registros da atividade da triagem vocal e entrega de panfletos em Conceição de Ipanema - MG.



Fonte: Registros do trabalho, 2025.

**Figura 2:** Registros da atividade de triagem vocal com professores e entrega de panfletos em Orizânia - MG.



Fonte: Registros do trabalho, 2025.



## DISCUSSÃO

A atividade extensionista realizada evidenciou resultados positivos no que se refere à conscientização dos professores sobre a importância dos cuidados com a voz no exercício da docência. Observou-se significativa participação da equipe escolar, com interesse ativo nas orientações fornecidas e adesão às práticas preventivas sugeridas, como a realização de pausas vocais e o aumento da ingestão de água ao longo do dia.

A efetividade das ações desenvolvidas pode ser percebida a partir do reconhecimento, por parte dos docentes, da relação entre condições de trabalho, uso excessivo da voz e o surgimento de sintomas vocais. Essa percepção contribui para mudanças de comportamento que favorecem a prevenção de distúrbios vocais e a melhoria da qualidade de vida no ambiente profissional.

Do ponto de vista formativo, a atividade proporcionou aos estudantes envolvidos a oportunidade de vivenciar, na prática, a aplicação de conhecimentos teóricos da Fonoaudiologia, especialmente no que se refere à promoção da saúde e prevenção de agravos. Foi relatado pelos estudantes que a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades profissionais, como escuta qualificada, orientação em saúde e atuação em contexto coletivo, além de favorecer a aproximação com a realidade da comunidade escolar.

Por sua vez, a comunidade atendida demonstrou reconhecer a relevância da ação, destacando que as orientações recebidas possibilitaram maior compreensão sobre os cuidados necessários com a voz e sua relação direta com o desempenho profissional e bem-estar. Houve percepção de que pequenas mudanças nos hábitos diários podem gerar impactos positivos na saúde vocal e na qualidade das aulas.

Apesar dos resultados satisfatórios, alguns desafios foram identificados, como limitações de tempo para atendimento individual mais aprofundado, necessidade de continuidade das ações e ausência de acompanhamento longitudinal dos casos identificados com maior risco. Tais aspectos apontam para a importância de ampliação de iniciativas semelhantes e fortalecimento de estratégias de acompanhamento.

A articulação entre prática e referencial teórico reforça que a promoção da saúde vocal no contexto escolar é uma estratégia eficaz e necessária, destacando o



papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e integração entre ensino, pesquisa e comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização da atividade extensionista possibilitou alcançar os objetivos propostos, promovendo a conscientização sobre a saúde vocal entre professores e contribuindo para a identificação precoce de possíveis riscos para distúrbios vocais.

Os resultados evidenciam a relevância da Fonoaudiologia na promoção da saúde no ambiente escolar, destacando a importância de ações preventivas que visem não apenas o cuidado com a voz, mas também a melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos docentes.

A experiência também se mostrou significativa para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, ao proporcionar vivência prática, desenvolvimento de competências profissionais e maior compreensão das demandas reais da comunidade.

A extensão universitária, nesse contexto, reafirma seu papel como elo entre conhecimento científico e sociedade, promovendo transformação social, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização dos saberes locais.

Como desdobramento, sugere-se a continuidade e ampliação das ações, com a implementação de programas permanentes de acompanhamento vocal, realização de novas triagens e desenvolvimento de estratégias educativas contínuas voltadas à saúde do professor.



## REFERÊNCIAS

GAMA, A. C. C. et al. Dose vocal em professores: correlação com a presença de disfonia. *CoDAS*, v. 28, n. 2, p. 190–192, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/ZLdPPvVQGHGvWBf4HB9Mtcx/>.

Acesso em: 19 ago. 2025.

NOGUEIRA, B. F. M.; MEDEIROS, A. M. Comportamento vocal e condições de trabalho de professores após fonoterapia para tratamento de Disfonia comportamental. *Audiology - Communication Research*, v. 23, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/94rmXBfFP3Jf7vn9wrnX3LP/>.

Acesso em: 19 ago. 2025.

FERREIRA, J. M. et al. Analysis of aspects of quality of life in teachers' voice after discharge: longitudinal study. *CoDAS*, v. 25, n. 5, p. 486–491, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/3CZmBSxBWdLsZknQxPvT7zP/>.

Acesso em: 19 ago. 2025.